

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, sabbado, 3 de outubro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N.º 226

Agora e em 1815

(DOS JORNAES)

Logo que se espalhou pela Europa, que Napoleão escapara da ilha de Elba e assumira a direcção do governo francez, as potencias que se haviam colligado contra o maior capitão dos tempos modernos e ainda tinham em armas os 500 mil homens com que esmagaram, um anno antes, a heroica resistencia da França, trataram logo de iniciar as hostilidades.

A Inglaterra transportou immediatamente para o continente, um poderoso exercito sob o commando do já celebre duque de Wellington.

Essas tropas desembarcaram em Antuerpia e marcharam para Bruxellas, onde deviam se reunir com os exercitos allemaes sob o commando do marechal Blucher, cognominado pelos soldados *Marechal Arante*, devido a sua inquebrantavel firmeza e incessantes marchas que exigia de seus subordinados.

Essas forças reunidas deviam resistir aos ataques do imperador, até que os russos e austríacos pudessem chegar ao theatro da lucta afim de juntamente invadirem de novo o territorio francez.

Napoleão, com a grande rapidez, que era o segredo de sua formidavel tática, reuniu as pressas um exercito de 80.000 homens e invadiu a Belgica.

O seu plano era separar os allemaes dos inglezes e depois atacal-os separadamente.

O imperador conseguiu executar em parte o seu plano.

Poucos dias depois da entrada de seu exercito na Belgica, os allemaes eram derrotados em Lowry e no dia seguinte o generalissimo do exercito inglez, Lord Wellington, foi surpreendido, num baile, nas cercanias de Bruxellas, com a victoria de que as avançadas do exercito francez já haviam trocado os primeiros tiros com a vanguarda ingleza.

A batalha que então travou-se e que decidiu da sorte da Europa, foi a famosa batalha de Waterloo, aldeia nos arredores da capital da Bulgaria onde se abateu para sempre, a aguiá napoleonica.

Agora, mais de um seculo depois, quasi no mesmo ponto onde combateram lado a lado os capacetes prussianos com os barretins dos inglezes contra os aguerridos grans "eiros da guarda imperial estão se travando sanguinolentas pugnas com a differença de que os barretins inglezes estão ao lado dos grans-eiros francezes.

O "Kaiser" parece que quiz aproveitar-se da mesma tática napoleonica—separar os inglezes dos francezes. Mas não contava com a resistencia denodada dos belgas que permitiu aos soldados de Jorge V fraternizarem-se com as tropas de grande republica latina.

Notas policiaes.—Patrulhará a cidade hoje o subdelegado do 2.º districto—Joachim Antonio de Moraes e o theatro será patrulhado pelo subdelegado do 3.º districto—Manoel da Silva Monteiro.

Prisões correccionaes—Foram presos correccionalmente a ordem do sub-delegado do 3.º districto, Honorio Martins, Enlina Magdalena da Conceição. A ordem do dr. secretario da policia foi recolhida correccionalmente a casa de detenção a mulher Maria Alves da Silva por defensas á moral.

O CONDE DE ZEPPELIN

Em 24 de julho de 1870 inicio dias depois de declarada a guerra entre a França e a Alemanha, o capitão de Zeppelin, do Estado-Maior Wartemburg, acompanhado de varios officiaes e de 25 cavalheiros badenses transpunha a fronteira om Lanterbourg, no intuito de obter informações exactas sobre as posições occupadas pelas tropas francezas.

Os invasores procederam ao reconhecimento, cortando os fios do telegrapho, o que foi logo verificado pelo chefe da estação Hunsbach e pelo coronel commandante do 2.º regimento de lanceiros que occupavam Soult.

Os cavalleiros badenses com seguirm ir até 40 kilometros além da fronteira sem serem perseguidos.

No dia seguinte um esquadrão de 12 de caçadores surpreendeu-os em Schilenhof, proximo de Worff.

O general de Bernis telegraphou logo depois do encontro para Strasburg dando o resultado do encontro nos seguintes termos:

«Acabo de destruir um reconhecimento badense composto de 4 officiaes e 25 soldados de cavallaria, que se occupava em cortar os telegraphos. Foram todos mortos, feridos ou aprisionados».

A communicação do general de Bernis não era exacta, pois, o capitão de Zeppelin tinha escapado e levou ao estado maior allemão importantes detalhes sobre a disposição das forças francezas.

O então capitão de Zeppelin é hoje conde e uma personalidade altamente considerada e notavel na Alemanha.

Os balões dirigíveis de sua invenção inspiram a maior confiança ao governo allemão, que espera na actual guerra tirar delles grandes resultados como arma de guerra.

Zeppelin é um heróe da guerra de 80; estar-lhe á reservado assistir ao desmoronar dessa obra para a qual empregou o maior do seu esforço?

(Extr.)

O anno de 1913 foi riquissimo de centenarios. Entre os mais importantes é, sem duvida alguma, a descoberta do Oceano Pacifico que Madrid festejou. Vasco Nunez de Balboa, um grande "vivoir" do seculo dezoito quinto, depois de ter esbanjado o seu patrimonio, pensou refazer o de qualquer modo, e teve a ideia de ir á procura das minas de ouro no Oeste da America. Não conseguiu encontrar-as, mas em Setembro de 1513 chegou com os seus companheiros ao cume de uma montanha, e descobriu na direcção das sonhadas minas um mar desconhecido para os europeus. Era o Oceano Pacifico, a cujas margens elle chegou em 28 de Setembro. Vasco Nunez Balboa, entrou nas aguas do novo mar, immergiu dentro a sua espada e declarou assim tomar posse do novo oceano em nome do Rei de Hespanha. Mas a inveja dos homens devia preparar-lhe um cruel destino, por que voltando á patria foi morto por um concorrente invejoso. Desse facto é que se originou o dictado: «Dar um golpe de espada na agua».

Notas Diversas

O movimento a favor da formação de grupos de *Cidades Jardins* nos arredores das grandes cidades industriaes tem tomado um tão grande desenvolvimento na Inglaterra que durante os seis ultimos mezes foram estudados os projectos e mesmo iniciados os trabalhos para a formação de dezoito novos suburbios-jardins os quaes oitenta nos arredores de Londres. Quando esses projectos forem realizados, cobrirão uma area comprehendendo cerca de dois mil hectares, e poderão conter uma população superior a cem mil almas. Todo esse movimento deriva da associação que foi a primeira a organizar a *Cidade Jardim* de Letchworth cuja actividade se irradiou para os limites do Reino Unido pois que ella forneceu informações e conselhos a todos os imitadores do movimento que dali se espalha para todas as partes do mundo. Comquanto a ideia das *Cidades Jardins* não se tenha iniciado na Inglaterra senão desde oito annos atraz, espalhou-se rapidamente por toda a Europa e encontrá-lhe imitadores especialmente na Alemanha, na America e na Austrália. Durante os ultimos seis mezes a associação ingleza teve que responder cerca de oitocentos pedidos de informações provenientes do exterior. A população das varias *Cidades Jardins* do Reino Unido, sob o patronato das associações iniciadoras, calcula-se constar de cem mil pessoas.

O rei Nicolao que está novamente em fôzo, teve um predecessor na pessoa de Pietro Petrovich I, viadika do principado montenegrino, que sem alianças declarou guerra sem mais nem menos a Napoleão I. O viadika, escreve o *Messenger of Athens*, «queria como capital do seu principado o porto de Cattaro sobre o Adriatico. Em seguida ao tratado de Petersburgo a Austria tinha abandonado á França, em 1806, a costa dalmata, as cidades de Zara, Regusa e Cattaro, que um amigavel accordo, tinha incorporado e anno precedente ao principado. Pedro I não hesitou um instante a declarar a guerra ao imperio francez. A frente de 20.000 homens o viadika atacou o exercito da Dalmacia commandado pelo marechal Marmont. Teve o primeiro encontro com a divisão Lauriston; este ultimo foi rechazado dentro de Regusa e a cidade foi sitiada. De Zara acudiram Molitor e Marmont com tropas frescas e travou-se sob os muros de Regusa, uma sanguinolenta batalha, na qual os montenegrinos depois de oito horas de combate, foram obrigados a refugiarem-se nas suas montanhas. Marmont, Molitor e Guithier, durante um anno, tentaram-se em vão invadir o Montenegro; começou-se uma verdadeira lucta de guerrilhas que terminou em 1807 com um tratado honroso para os valerosos montenhezes. Em 1813 tinha a França e Pedro I que desde cinco annos esforçava-se em reorganizar o seu exercito, julgou ser o momento opportuno para declarar uma segunda vez a guerra a Napoleão. A campanha foi preparada com a maxima promptidão. No dia 11 de Setembro de 1813 Pedro I apoiou-se de Balza, do dia 12 tomou de assalto os fortes de Troitsa, surpreendeu um des-

taçamento francez commandado por Camponile, levando os seus soldados ao ataque com o impeto de um joven capitão. Camponile foi morto durante a peleja, os francezes batem-se com extrema coragem, mas são forçados a deixar nas mãos dos vencedores numerosos prisioneiros e quatro canhões. Em seguida a estes successos, a Inglaterra ordena a sua esquadra que preste a Montenegro o apoio que tinha recusado no principio da guerra; e o resultado d'essa cooperação foi a rendição de Cattaro, e Pedro I fez uma entrada triumphal na cidade conquistada. Mas no Congresso de Vienna de 1814 a Austria manifestou o desejo de possuir Cattaro, e a Russia á qual a Austria tinha cedido os seus direitos sobre a Polonia, fez solenemente donativo de Cattaro á sua aliada, sem se preocupar como legitimo possuidor d'essa cidade. O viadika não quiz ceder e o general austriaco Miliontinovitz foi mandado com 30.000 homens para proceder á occupação de Cattaro. Os montenegrinos todos em arma procuram repellar os austriacos, e Miliontinovitz não teve aleançado o seu fito, se os turcos, inimigos irreconciliaveis do Montenegro, não tivessem feito uma perigosa diversão na fronteira de leste e do sul. Pedro I resignou-se; renunciou a defender Cattaro, mas fez pagar caro as tropas do Yslam a sua intervenção. Depois de tel-as batido em diversas batalhas acabou por destroçar os turcos no tragico combate da Moratch.

No inquerito realizado ha pouco tempo em França sobre o uso fatal do opio—diz a *Perseveranza* tomou-se como centro das investigações o porto de Toulon porque ali se acha reunida a maior parte da esquadra franceza. A cidade de Toulon é a sede do maior numero de fumadores de opio; ha muitos delles nos outros portos militares da França. Os maiores estragos da droga infernal são notados nas tripulações da marinha de guerra e nas tropas colonias que experimentaram a sua embriaguez seductora nas longuissimas raições da India. E' verdadeiramente tentador esse veneno que produz um estado de beatitude, de extase, de serenidade que se paga depois, num breve prazo, a duro preço. «O opiomano—escreve o doutor Raymond Gamel—hesita, é indeciso, e se por acaso toma uma decisão, acha sempre uma infinidade de razões para não passar da ideia á acção, mesmo sentindo que deve agir.» O doutor Martin, um outro estudante da materia, escreve que quando o opiomano está sem recursos, procura obter a terrivel droga por qualquer meio, mesmo á custa da sua dignidade e da sua honra e não hesitará tambem diante de um crime. A terrivel droga, segundo as indagações feitas, por alguns jornalistas, é introduzida em França do seguinte modo: Mandam-na do Cambrige, do Amoy, de Lioa, da Hinda China e sempre como contrabando. Os negociantes de objectos exóticos, os pharmaceuticos pouco scrupulosos, os vendedores de productos chemicos não lhes fornecem o opio. E' transportado escondido nos grandes paquetes que fazem o serviço do Extremo-Oriente, tambem em pequenos pacotes que viajam como registrados sem valor, e escondem-se ás vezes nas malas di-

plomáticas, ignorado dos agentes consulares, e passa assim facilmente nas alfandegas respeitadas dos segredos do Estado. Quando o paquete está em vista de Marselha, atiram uma caixa ao mar que é apanhada por um barco contrabandista; depois o pessoal baixo do navio chegando ao destino, esvasia os bolsos do opio que alli traz escondido. O pequeno vaso de opio que foi comprado em Saigon ao preço de 18220 é vendido em Toulon a 45\$750! Dois kilogrammas de opio não preparado que os negociantes pagam á vista 21\$350, são vendidos nos postos militares, especialmente nos momentos de carestia, pelo enorme preço de 915\$000.

Os doutores Langlais e Sartery continuam methodicamente os seus estudos bacteriologicos dos diversos ambientes parisienses. Hoje combatem os ventiladores e declaram a sua acção absolutamente nœva. Eis as suas cifras: Num pequeno café de 200 metros cubicos: A's dez horas da manhã, ventiladores parados, 2.800 bacterias por metro cubico. A's 5 horas da tarde, ventiladores em movimento, 12.500 bacterias. A's 9 da noite, ventiladores em movimento, 20.000 bacterias. A's 10 da noite, ventiladores em movimento, 27.000 bacterias sempre por metro cubico. Numa grande taverna os mesmos resultados: A's 10 da manhã, ventiladores parados, 2.800 bacterias. A's 9 da noite, ventiladores em movimento, 80.000 bacterias. A's 10 da noite, ventiladores em movimento 440.000 bacterias. Num pequeno theatro do quarteriõ, os resultados são os seguintes: Ao levantar do panno, 6.900 bacterias. Primeiro intervallo, ventiladores em movimento, 14.000 bacterias. Segundo intervallo, ventiladores em movimento, 25.000 bacterias. Terceiro intervallo, ventiladores em movimento, 42.000 bacterias. Parando-se os ventiladores, nota-se logo uma diminuição no numero das bacterias. Assim num quarto, na praça da Bastilha, acham-se: Ventiladores fechados, 210 bacterias. Meia hora depois, funcionando os ventiladores, 10.000 bacterias. Uma hora depois 18.000 bacterias. Uma hora depois de parados os ventiladores, 740 bacterias. E' pois incontestavel que a ventilação, tal qual é praticada produz uma verdadeira respiração de bacterias. Os doutores em questão continuaram os seus estudos tambem nas vias publicas. Na praça Valhubert com o asphalto molhado quer pela chuva ou pela irrigação, dá uma media de 6.000 bacterias por metro cubico. No mesmo lugar, com o asphalto uncto, os vehiculos levantam uma espessa nuvem de pó no qual se acham 1.030.000 bacterias. As sazes de baile são verdadeiros ninhos de microbios. Antes do baile a atmosphera contem 4.000 bacterias, ás dez da noite, este numero sobe já a 575.000 e ás onze alcança 720.000.

Assegura o *Journal de la Santé* que as picadas das abelhas são o melhor remedio contra as dores rheumaticas. Um camponio quasi paralytico pelo arthritismo, tomava conta de numerosos corticos. Se acouteçia que, quando limpava ou renovava os corticos, era picado pelos infatigaveis insectos, as dores diminuam: uma vez usou a apithecica que todo um

exercito de abelhas deixou os favos para tomar posição sobre o seu corpo, elle sentiu que se tornavam agéis os seus membros endurecidos e durante fous dias ficou agill como um saltimbanco. O medico do lugar que tinha constado o curioso effeito, pensou em submeter alguns reumatoides a uma cura de abelhas, na razão de 18 picadas de cada vez e uma vez por semana. O resultado foi surpreendente. Uma senhora de trinta annos, atacada de reumatismo aguto, ficou completamente curada em dous mezes, e um rapaz violinista que desde annos tinha sido obrigado a deixar, ao seu pezar, o instrumento, ficou em breve habilitado a proseguir com a maxima facilidade as apressadas fusas das mais rapidas e difficeis variações. E mesmo nos casos mais refractarios, quando a cura era impossivel, as picadas das abelhas trouxeram uma instantanea melhora. Começa-se com cinco ou seis picadasna primeira sessão para chegar até vinte e quatro na continuação do tratamento. applica-se a abelha sobre a delle segurando-a com uma picca, deixando-a fioar cerca de cinco minutos para que o ferrão entre completamente na epidermis do paciente. Não diz a *Journal de la Santé* que se seria bem submeter-se systematicamente a picada das abelhas o hter a immundidade.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

S. LUÍZ, 2.

O dr. Miguel Rosa recebeu o seguinte telegramma do dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica: — Hoje que recebe a carinhosa hospedagem dos meus patrios retero o meu illustre amigo os protestos da minha estima e consideração, enviando-lhe affectuosas saudações.

S. LUÍZ, 2.

Será sabbado o almoço que o governador do estado, dr. Horelano Paraga, offerecerá ao dr. Miguel Rosa e familia.

Assumiram o exercicio dos cargos de oxeireiro da fazenda deste estado e de officio de gabinete deste respectivamente, os dros. Odylo Costa e Francisco Faleão.

EXTERIOR

S. LUÍZ, 2.

LONDRES. Os allemães foram rechassados na grande batalha do Aisne e do Argone. Pediram armistício de 24 horas, sendo concedido.

O exercito do Kromprinz foi varrido na França.

PARIS. A grande batalha travada ha mais de vinte dias no Aisne e nas regiões do Argone virtualmente suspensa pelas ultimas grandes victorias alcançadas pelas forças aliadas, as quaes provocaram grande pânico aos inimigos. A ala esquerda dos aliados avança sem encontrar resistencia. O exercito do Kromprinz perdeu cerca de cem mil homens entre mortos, feridos e prisioneiros. Dois terços do regimento da guarda prussiana foram aniquillados.

En Reims tambem a guarla imperial prussiana foi derrotada, perdendo toda artilharia.

LONDRES. — O Morning Post noticia que um exercito russo dum effectivo de cinco milhões de homens, sob o commando em chefe do proprio Czar invadiu a Hungria.

Depois de tomarem Graecia os russos marchará sobre Vienna e Budapesth.

Os australianos occuparam as colonias allemães da Nova-Guiné.

Continua intenso o bombardeio da cidade de Cattaro, no Adriatico. (1)

(1) Cattaro, porto austriaco no Adriatico, nas costas da Dalmacia, de grande importancia strategica.

Recomeçou o bombardeio do Mapinei (?) que os allemães incendiaram praticando scenas horribéis.

CONTRABANDO DE LUXO

DOS JORNALIS

Ha muito tempo que nos circuitos da gente rica de Nova York e de outras cidades americanas lavra grande irritação contra as medidas tomadas pelas autoridades aduaneiras para impedir o que poderemos chamar «contrabando de luxo».

Em um paiz de millionarios, onde ha u na grande quantidade de gente muito rica viajando constantemente para o estrangeiro, a entrada de objectos preciosos que, segundo as pautas aduaneiras em vigor, devem pagar altos direitos, é uma questão muito importante para o governo.

A possibilidade de contrabando não é um simples detalhe administrativo, que possa ser encarado com differença.

Si não se impedir essas infracções da lei fiscal, o estado pode soffrer prejuizos muito consideraveis.

Infelizmente nos ultimos annos, o costume de defraudar a fisco tornou-se, principalmente entre as senhoras uma pratica muito frequente, que se diria ser mesmo um das elegancias da moda.

Os principaes artigos, que formam o grosso desses contrabandos de luxo são objectos de vestuario como pelles e plumas e sobretudo joias.

Os prejuizos causados ao thesouro chegaram a tais proporções que, ha cerca de um anno, as autoridades fiscaes decidiram estabelecer na Europa um serviço de policia secreta, cujo fim é informar antecipadamente a repartição aduaneira quaes são os americanos que compraram em Paris e em Londres objectos de alto valor e qual foi o preço exacto por que esses artigos foram adquiridos.

Esta ultima precaução foi tomada por que muitos, que não se atreviam a occultar os objectos, procuravam defraudar o fisco, fazendo declarações falsas por occasião da visita alfandegaria.

Mas o remedio usado para combater o mal tem inconvenientes graves e está provocando

muitos protestos dos americanos ricos que costumam viajar pela Europa.

Em Paris existe um serviço de espionagem perfeitamente organizado; e os agentes empregados em fiscalizar as compras dos americanos, e sobretudo das americanas, pertencem a ambos os sexos.

Pode-se dizer que todas as americanas, ricas que passam por Paris ou Londres, estão hoje vigiadas.

Ha pouco tempo um ourives elegante da rue de la Paix vendeu a uma senhora muito conhecida da sociedade de Nova York algumas joias de grande valor.

No dia seguinte appareceu na loja um individuo, que declarou ao ourives ser agente secreto da repartição aduaneira dos Estados Unidos, que queria saber o preço pelo qual mrs. X. tinha comprado na vespera diversas joias.

O ourives que tinha muito interesse em ser obsequioso para a sua riquissima fregueza, disse ao seu interlocutor que se puzesse immediatamente no meio da rua.

O agente, sem perder a calma, apenas observou antes de sair que a recusa em fornecer os esclarecimentos pedidos poderia talvez fazer com que a fregueza não lhe devesse ficar muito agradecida.

Poucos dias depois, a senhora em questão chegava a Nova York e as autoridades aduaneiras não aceitaram a declaração de valor, por ella feita em relação as joias e impuzeram direitos correspondentes a um preço quatro vezes superior ao que ella tinha pago em Paris.

Estê caso não foi o unico no seu genero.

Uma grande casa de rendas de Paris, onde as americanas ricas costumam fazer compras muito importantes, mereceu tambem as attentões do serviço de policia secreta aduaneira.

Uma mulher, commissionada pelos agentes europeus da repartição fiscal dos Estados Unidos, visitou aquella casa pedindo ao gerente que lhe desse informações sobre o valor das compras feitas pelas suas freguezas americanas, bem como varios detalhes sobre o material que entrava na manufactura das rendas, afim de que as alfandegas americanas pudessem saber em que pauta os artigos deviam figurar.

E' claro que o gerente se recusou a isso, allegando que as informações sobre as compras não podiam ser fornecidas sem uma violação de sigillo da escripturação e que, quanto ao material de que eram feitas as rendas, isto constituia um segredo da fabrica que não o revelaria a ninguém.

Estes incidentes estão sendo commentados vivamente em Nova York, e embora todos reconhecem que a incorrecção de certas damas da alta roda, passando contrabandos e fazendo declarações falsas ás autoridades aduaneiras, justificam algumas precauções para pôr obstaculos a essas fraudes, não ha ninguém que não julgue intoleravel a inquisição fiscal, de que estão sendo victimas os americanos que têm dinheiro bastante para comprar em Paris em Londres artigos de valor.

A espionagem de que são victimas as senhoras americanas nas grandes e tipicas europeas é comparada por muitos a vexatoria supervisão que a policia russa exerce sobre os emigrados suspeitos.

E como no caso dos americanos se trata de gente muito rica, o perigo das extorções de dinheiro, por parte desses agentes secretos, parece muito grande. Esta questão vem trazer um

novo argumento em abono da opinião dos que sustentam que o estado vai cada vez mais se immiscuindo na vida individual, restringindo a liberdade e creando embaraços desnecessarios ao particular.

Esta tendencia burocratica que é tão antagonica ás tradições e aos ideaes americanos tornou-se agora ainda mais accentuada com a criação do imposto sobre a renda.

Não ha ninguém nos Estados Unidos que não aceite o principio da equidade em que se funda esse imposto e constitue o corollario logico do novo movimento que tende a reduzir tanto quanto possivel, direitos aduaneiros.

A diminuição desta ultima fonte de receita só pode ser compensada pela nova forma de taxaço que, sob todos os pontos de vista, é preferivel.

Mas na execução de uma lei que vem estabelecer um systema tributario novo e que pela sua propria natureza abre o caminho á tendencia inquisitorial, tão caracteristica do espirito burocratico, ha uma perigosa opportunidade para que se accentue nos Estados Unidos o processo de invasão gradual da esphera de acção individual pelos agentes do governo.

Até agora, a America do Norte tem sido o centro de resistencia a esse predominio do Estado, que na Europa já limitou a liberdade, até nas questões que pareciam constituir terreno inalienavel da alçada individual.

Mas não faltam indícios de que as tendencias europeas já atravessaram o Atlantico e estão creando raizes no solo americano.

OS HOMENS VOADORES

As mythologias de quasi todos os povos da antiguidade possuem o seu aviador primitivo, que tentou a conquista do eeu e foi punido pela sua imprudencia e pelo seu orgulho.

A historia de Dólalo a de seu filho Icaro é certamente, o typo dessas lendas supra terrestres.

Dólalo era, como se sabe, um inventor dotado de extrema fertilidade de imaginação. Banido de Athenas pelo areopago em consequencia de um crime que commettera, refugiu-se em Creta com o filho. O rei Minos o acolheu benevolamente e o encarregou de construir o famoso labyrintho no qual elle contava enoerarr o minotauro.

Mas, logo que ficou terminada o seu trabalho, Dólalo, incorreu no desagrado do rei, que o mandou prender em companhia do filho, nesse labyrintho tenebroso.

Foi então que Dólalo, no intuito de se evadir, teve a idéa de fabricar azas que elle e Icaro adaptaram ás espaldas, com cera. O pai atravessou os ares e, são e salvo, foi cair na Sicilia, mas o imprudente manco, desdenhando as recommendações paterneas, subiu demasiado, e o sol, de que elle muito se approximára, fundio a cera. As azas se destacaram e Icaro foi precipitado no mar.

Essa fabula comporta uma moralidade em que os modernos aviadores deviam meditar, isto é, que não se deve forçar o talento e abusar das forças.

Passemos da lenda á historia. Muito antes da invenção dos aerostatos, a obsessão do vôo através dos ares se implantara em alguns cerebros e causara mais de uma parte tragica.

Já no decimo terceiro seculo, Rogerio Bacon, numa das suas obras, descrevia uma machina volante que nunca foi experimentada, porquanto já mais foi construida. Nesse tempo o problema da aviação ainda não apaixonava as multidões.

Mas, duzentos annos mais

tarde, um mathematico do Perona, chamado João Baptista Danti, conseguiu construir azas artificiaes, de que obthina o desejado funcionamento.

Utilizando-se dellas um dia, cahiu e quebrou as duas pernas.

Um monge beneditino inglez, Oliverio Malmesbury, teve, ecm o momento, a idéa de fabricar azas de conformidade com descripção das de Dólalo, feita por Ovidio. Numma experiencia que empreheudo, succedeu-lhe o mesmo que ao mathematico de Perona. E no momento em que o transportavam, com as pernas quebradas, elle lamentava, não os seus soffrimentos, mas o facto de haver esquecido uma minudencia na construcção de seu apparelho.

Os passaros não têm somente azas, dizia elle: têm e, usualmente, uma cauda. Si eu a houvesse fabricado, o meu exito teria sido completo.

A confiança dos inventores nos seus trabalhos muito difficilmente se dissipa.

Mas o primeiro theoricoo digno de nota no tocante ao «mais pesado do que o ar» foi Leonardo da Vinci. O genial pintor da «Gioconda» era, o sabio mais profundo e mais perspicaz do seu tempo. Os manuscritos que legou á posteridade revelam extraordinarias previsões.

A conquista do ar constituiu um dos problemas da sua prodilecção. Elle estudou o vôo dos passaros, procurando combinar os elementos na machina que desejava construir.

Leonardo da Vinci adivinhou a lei do «mais leve do que o ar», presentiu o balão, mas não insistiu nesse ponto. Espirito inventivo e pratico, só via o futuro da navegação aere no «mais pesado do que o ar». E elle é, por isso, o verdadeiro precursor dos aviadores da actualidade.

O padre Lana, Jesuita, inventou um extravagante apparelho, em 1670, do qual se achou o esboço em velhos manuscritos.

Elle suppunha poder subir aos ares com o auxilio de quatro globos de esbo, nos quaes previamente se faria o vazio, o que suportavam uma cestinha. Si o apparelho foi construido, o que se ignora, parece pouco provavel que o inventor haja podido remontar aos espaços.

Eis, por fim, uma machina guarnecida de velas de que o «Journal des Savants de Paris» de 12 de setembro de 1679, dá a descripção e da qual se fizeram experiencias.

Besnier era o auctor desse apparelho, que consistia em quatro azas fixas na extremidade de alavancas, manobradas, alternativamente, com os pés e as mãos. O inventor subiu com a sua machina a um tecto e atirou-se, vindo a cair no solo. As azas amorteceram-lhe a queda, de que não lhe resultou nenhum ferimento.

Outro inventor infeliz foi o padre Desforques, em 1772, com uma machina composta de azas moveiveis, se lançou do alto da torre Guitet, em Etampes. Uma testemunha da experiencia refere que elle conseguia facilmente imprimir movimento ás azas, com grande rapidez, mas que a machina não se movia.

E tre os sonhadores, cumpre citar, em primeiro lugar, o immortal Cyrano, com a sua famosa «Historia comica dos Estados do Imperio da Lua», parece ter tido a previsão do balão, do para-quadras e mesmo do motor de explosões.

De facto, allude a um desceendente de Prometheu que, entendiado na terra e querendo refugiar-se na lua, de onde viria outra o seu antepassado, empregou o processo seguinte: «Encheu de fumaça dous grandes vasos, que hermeticamente fechou e prendeu-os sob as azas, a fumaça, que tendia a subir e não podia penetrar no metal, impelliu os vasos para cima, e desse modo elles transportaram o grande homem».

E eis, nitidamente descripto, o

Varia Noticias

principio da aerostato de Montgolfier, que só um século e meio mais tarde teve plausa realização.

Vejamos o que diz ainda Cyrano. Quando o seu explorador celeste subiu a quatro toesas acima da lua, libertou-se dos objectos que tinha em torno das espaldas e como o vento enchia as suas vestes, pendeu mansamente descer até ao solo. Essa idéa anuncia singularmente o para-quédas, que o physico Sebastião Lenormand só devia experimentar no anno de Montpellier.

Cyrano quiz ir á lua. Para isso, construiu uma extraordinaria machina muída de uma mola muito sensível, rodeada de foguetes, cujas detonações successivas davam cada vez um novo impulso á ascensão.

Eis o motor de explosão, como o concebía o Sr. Bergelee. Assim impellido, Cyrano chegou aos limites da atmosphera, cahindo dahi, com uma velocidade inexcedível, no satellite da terra.

Sonhador foi tambem o dominicano Galien, que, em 1755, descrevia um immenso navio, de forma cubica, com o volume de mil milhões de toesas, mais longo e mais largo do que a cidade de Avignon. O seu peso, de doze milhões de quintaes, era (pelo menos assim affirmava o monge) dez vezes superior ao da arca de Noé.

Para que subisse ao espaço essa machina gigantesca, Galien a enchia de um ar mais leve do que o nosso. Elle não explodia, porem, o meio de armazenar este fluido etherico.

A sua invenção era simples hypothese de uma imaginação ardente, ao serviço de um espirito scientifico, audacioso.

Outro topista, Sebastião Mercier, previu, no seu livro «O anno dous mil quatrocentos e quarenta», as prodigiosas consequências que decorriam da descoberta dos irmãos Montgolfier, que era, então, recente.

Elle via chegar a Paris uma machina volante, trazendo mandarin que tinham empregado sete dias de viagem de Pekim á capital da França.

Mercier, lembrando que, por occasião da descoberta das balões, muita gente a tinha considerado apenas como uma diversão sem alcance scientifico diz: «Queriam por um limite a forja do espirito humano; mas a ignorancia recebeu um dementido formal».

Elle prophetisava. Mas esse «dementido formal», que Mercier annunciava para o anno 2440, foi dado muito antes.

No seculo XIX alguns sonhadores imaginaram a navegação aerea plenamente realizada. Mas esses sonhadores foram de outras especies: eram romancistas ou artistas (e poderiamos citar Jules Verne e Robida), que, do estado actual da sciencia tiraram consequências logicas e provaveis.

Quando se lê, mais tarde o «Vigésimo Seculo», que Robida escreveu e desenhou mostrando «aerocabs» que vão sobre Paris e «aeronaves» que transportam viajantes da Europa para a America, causarão surpresa as facultades de previsão do autor, como hoje nos maravilham as invenções de Cyrano de Bergerac.

Está porem, finda a era das lieções.

Durante em annos a iniciativa dos investigadores se applicou exclusivamente, ou quasi, ao problema do «mais leve do que o ar».

Blanchard, no momento da descoberta de Montgolfier, projectava a construção de um «navio volante» que, com o auxilio de processos mechanicos, com quatro azas de dez pés de comprimento e seis de largura, movidas por alavancas, se dirigiria nos ares. Mas, logo abandonou essas experiencias para se dedicar á aerostação, que entrara no dominio da realidade.

Quando o aerostato espacialemente merecesse o interesse dos pesquisadores, havia sempre quem procurasse a solu-

ção do problema aereo na imitação dos passaros. Em 1812 D.ghan, muído de azas nas mãos e pés, annunciou que voaria, partindo do Campo de Marte, em Paris, mas não ponde abandonar o solo. A multidão, enfurecida, o maltratou.

Em 1854, em Londres, Le-turr, com um apparelho composto de um para-quédas e de duas grandes azas, partiu num balão e foi cahir numa arvore. O mesmo aconteceu a Groof, em Cremona, em 1874, que experimentava um apparelho com a forma de um passaro.

Petin, em 1850, empregou uma machina a vapor, destinada a imprimir movimentos ás helices. Mas o seu balão, mal feito, não se ergueu do solo. Luiz Bonaparte, então presidente da Republica, muito se interessava por essa idéa, de que Theophilo Gautier, na imprensa celebrára previamente o exito.

As experiencias que se seguiram já fazem parte da historia contemporanea. Falta como se sabe, para a desejada solução, um motor leve, sem o qual nenhum apparelho, aeronave ou aeroplano, se podia manter e dirigir no espaço. Coube ao automobilismo a gloria de ter creado esse motor e de haver contribuido assim para abrir, através do ether, novas estradas ao genio humano.

Extr.

ANNUNCIANTE ORIGINAL

D. Renata Valerois, a viuva de um padreiro francez, fallecido ha pouco, parece ser muito boa mãe para suas filhas casadas e, ao mesmo tempo, uma mulher de negocios muito economica.

Essa senhora, de espirito ab-solutamente pratico, teve a habilidade de, sob fórmas muito aceitaveis, reunir em um só annuncio a participação da morte de seu marido e a recommendação de uma filha, ainda solteira, para fins matrimoniaes.

Ma's isso não bastou. No mesmo annuncio precon-sou elle com enthusiasmo, seu negocio e fez saber a seus frequentes que, do dia 1.º do mez seguinte em diante, se mudaria porque o aluguel da casa havia sido augmentado.

Esse multiplo annuncio funebre, que foi publicado em diversos jornaes francezes, resava assim:

Hoje, pela manhã foi após grave enfermidade, chamado para a vida melhor de alémtulo meu marido e nosso pa-querido e extremoso o dono da padaria, Henrique Valerois.

Além de uma viuva lacrimosa deixa elle duas filhas, das quaes a mais velha, Helena, é casada, ao passo que a mais moça, Hortencia se acha na edade mais propria para o casamento e pela providencia de seu pae, está de posse de um bom dote, que a torna appetecivel a qualquer homem.

O enterro effectuar-se-á no domingo. A viuva inconsolavel Renata Valerois e as duas filhas Helena Dapont e Hortencia Valerois.

P.S. O negocio será continuado pela viuva sem a menor interrupção, visto que por meio de bons auxiliares se tomou providencias para que o distincta frequencia continue a ser bem servida como até aqui.

Entretanto avisa-se que, do 1.º do mez em diante o estabelecimento será mudado do Boulevard de Plantes n. 19 para rua de Midi-n. 12, visto haver o dono da casa, sem motivo algum augmentado consideravelmente o aluguel.

Correios.—Esta repartição recebeu hontem 2 mais de Floriano pelo vapor «João de Castro», e 19 da mesma procedencia pelo vapor «Santa Cruz».

Despacham-se mais hoje para Livramento, Barras, Baltalha, Piracurusa, Barity dos Lopes e Parnahyba.

Conferencia

—Ante-hontem á noite diante de selecto auditorio realizou a sua annunciada conferencia o nosso illustre e talentoso hospede dr. H. O. Rocha, que, como da primeira que anteriormente fez, conseguiu impor-se aos applausos dos seus ouvintes. Na sua primeira conferencia teve por thema o «Amor» e agora na segunda a «Guerra», inspirando-se nos extraordinarios acontecimentos que ora convulsionam a Europa e as sombram o resto do mundo civilizado. Com proficiencia, erudição e arferio, estudou as causas remotas e actuaes do gigantesco conflicto armado, que radua a esconbrós, arruína, devasta uma porção mais importante do continente, até pouco tempo a irradiar civilização e progresso para todo o mundo e hoje a estorear-se ante os horros da maior e mais desastrosa catastrophe, que fatalmente o desviará, retrocedendo, dessa trilha brilhante de pomposas conquistas em todos os ramos do saber humano, pelas quaes se accompna como o principal foco da civilização mundial.

O dr. H. O. Rocha esplanou bem o assumpto e recebeu dos seus ouvintes as mais confortantes manifestações de applausos.

Delegacia Fiscal.—Em resposta ao telegramma em que reiterou os pedidos anteriores no sentido de ser concedido á Delegacia Fiscal o credito preciso para pagamento dos vencimentos das praças da 1.ª Companhia Isolada, o sr. Delegado Fiscal recebeu do sr. Ministro da Guerra o seguinte telegramma:—Soltico fazenda distribuição essa Delegacia credito... 50:000\$, conta verba 9.ª actual orçamto, attender despesas dita verba.—Vespasiano de Albuquerque.

—Relativamente ao concurso de 2.ª entrada, a realizar-se na Delegacia Fiscal, o sr. Delegado Fiscal recebeu da Directoria do Gabinete do sr. Ministro da Fazenda o seguinte telegramma:—

«Para devidos effectos vos communico sr. Ministro, tendo em vista vosso telegramma de 8 de agosto ultimo, resolveu dispensar, a pedido, o Procurador Fiscal dessa Delegacia, bacharel Themistocles Aveilino, do presidente concurso 2.ª entrada, designando-vos para essa commissão.—Benedicto H. de Oliveira Junior, Director Gabinete».

—Do sr. dr. A. de Sá Pereira, Secretario do Monte-Pio dos Servidores do Estado, o sr. Delegado recebeu o seguinte officio:—Acusado vosso telegramma de 12 do corrente maz, levo ao vosso conhecimento não ter ainda remetido os questionarios impressos adoptados para exame de sanidade, em vista de não os ter presentemente impressos e dependem ainda da reforma dos actuaes Estatutos, que aguardam a approvação do governo no findo, entretanto, os medicos da commissão medica fazem as declarações do estado do contribuinte ou candidato, independente dos citados impressos. Suações.—O secretario, D. A. de Sá Pereira».

—A delegacia fiscal recebeu ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional para pagar a importancia de beneficios de loterias relativos ao 1.º semestre do corrente anno, na importancia total da 50:585\$680, sendo: 20:507\$120 ao asylo de alienados, 6:664\$814 á instrução publica; ao governo do estado 19:325\$000; á san-ta casa da misericordia d'esta capital 2:563\$390 e á da Parnahyba 1:025\$356.

—Na sessão competente que publicamos hoje um edital em que a delegacia fiscal declara aberta, por espaço de 30 dias, a inscricção ao concurso para empregos de 2.ª entrada do ministerio da fazenda.

Pelo «João de Castro» chegou hontem a esta capital o sr. capitão Miguel Oliveira, residente em Orléans.

ALMANAK
DO
PIAUHY
Edição Estadual COLORIDA e extrahida do
ALMANAK HÉNAULT
8.º ANNO — 7.ª EDIÇÃO
Anuario Commercial illustrado adoptado em todos os Estados.
FUNDADO NO RIO DE JANEIRO EM 1908.
Oito annos de constante progresso
A MELHOR PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
A 7.ª Edição (1915) conterá UM MILHÃO de endereços (Capital Federal e Estados), a tariff, adianeira com as utimas alterações, informações administrativas, os impostos de consumo, etc. etc.
Leocadio Santos, Irmão & C.ª
Agentes depositarios em Theresina.

Padre Luiz Gonzaga.—Acha-se nesta capital o revm. sr. padre Luiz Gonzaga, digno vigario de S. Francisco, no estado do Maranhão, e influencia politica em Amarante. Visita-mol-o.

Chegaram hontem pelo vapor «João de Castro», de Floriano e escales os seguintes passageiros: Samuel Lastosa de Britto, Miguel Oliveira, Padre Luiz Gonzaga, Isaac Villanova e Silva, Maria D. Lourdes, Isaura Nogueira da Silva e Vicente Laguardia.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 3.
Ronda a guarnição o sr. capitão Manoel Souza.

Estado-maior o sargento quartel mestre Harmogenes N. da Silva Soares.

Dia no corpo 3.º sargento João Baptista de Freitas.

Guarda do palacio cibo Vianna, e corneta Thomaz Candido.

Guarda da cadeia 3.º sargento Gonçalo Castro, cabo Diolino, e corneta Martiniano.

Patrulha cabo Luiz Moreira, Guarda do quartel cabo Manoel Bento da Silva.

Piquete o cabo clarim Nar-cizo.
Uniforme 5.º

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA
Expediente do dia 2 de outubro de 1914.

Officios.—Do delegado de policia de Jeromenha, communicando ter havido ali uma luta entre Roseado Giffo e Abalã Miranda, Joaquim Miranda e Joaquim Mirand Junior, da qual resultou a morte de Roseado Giffo, antes de fallar, matou a tiros de rifle a dois seus contadores, deixando o outro em gravissimo estado.

Ao mesmo delegado letornam-lo que abra inqueritio afim de apurar se Joaquim Miranda—unico sobrevivente da luta a que se refere em seu ultimo officio—tomou parte na mesma luta como agente, devendo tal inqueritio ser remetido como de praxa ao juiz de direito daquelle comarca.

Garrafas vasias, de cog-nac e vermouth, quintos e ancoréras, compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

EDITAES
Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Piauh

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA DE FAZENDA
Editel n.º 5

De ordem do sr. delegado fiscal, presidente do concurso da segunda entrada para empregos de fazenda, a que se refere o telegramma da directoria do gabinete do sr. ministro da fazenda, de 30 de setembro findo, e que se vai realizar em virtude da portaria do mesmo sr. ministro, n.º 6, de 4 de junho de 1913, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por espaço de trinta dias, a contar de hoje, acha-se aberta a inscricção ao dito concurso.

Para satisfção das exigencias da segunda parte do art. 4.º do regulamento anexo ao decreto n.º 8155, de 18 de agosto de 1910, e do art. 10 do alludido regulamento, cumpre aos candidatos instruirem as suas petições, que deverão ser apresentadas a esta secretaria, com os seguintes documentos:

- a) certidão completa das notas que tiverem no ponto das repartições em que servirem e tenham servido;
- b) attestado de sua aptidão para o servico publico, passado pelo seu chefe immediato na repartição, no qual o attestante indique, sob a fé do seu cargo, de modo preciso, quanto disser respeito ao merecimento e comportamento do empregado;
- c) certidão que prove que o candidato conta mais de um anno de effectivo exercicio, a partir do dia da posse, descontadas as licenças, furlas e quizes-quer furlas de comparecimento, justificadas ou não.

As materias do concurso, ex vi do art. 13 do citado regulamento são:—escripturação mercantil por partidas dobradas e applicadas á contabilidade publica; noções de economia politica e de finanças; legislação de fazenda e pratica de repartição.

Secretarias do concurso de segunda entrada, na delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauh, Theresina, 2 de outubro de 1914.

Benedicto José Fernandes de Castro,
1.º escripturario, secretario do concurso.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 27 de outubro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por

aforamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos na rua do Fogo, 8.º quartelão, serie do sul, requeridos por Thezouza de Souza Araujo; cinco ditos idem na rua de Santo Antonio, 11.º quartelão, serie do sul, requeridos por Laurinda Maria do Nascimento; seis e meio ditos urbanos na rua Eli-seu Martins, 8.º quartelão, serie do sul requeridos pelo sr. Raymundo Fernandes Pereira; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos por Joana Maria do Nascimento; doze ditos idem na rua Campos Salles, 14.º quartelão, serie do sul requeridos por Antonio Farias de Souza; dez ditos idem na rua Benjamin Constant, 11.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Simplicia de Lima Freire; dez ditos idem na rua de S. João, 8.º quartelão, serie do norte, requeridos por José de Abreu Nascimento; dezesseite ditos idem na rua do Barroão, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos pelo senhor Raimundo Marques da Fonseca; quinze ditos idem na rua Santa Luzia, 7.º quartelão, serie do sul, requeridos por Josephina Pires Pereira e Maria de Lourdes Carvalho; dez ditos idem na rua do Sul, 9.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Pereira de Araujo.

O penultimo destes terrenos será arrematado em hasta publica, perante o concelho municipal, pelo requerente que maic lance oferecer.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 doCodigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todo será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello lranço secretario do Concelho o escrevi.

Secretaria do Concelho Municipal de Theresina 25 de Setembro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias
Presidente.

TRIBUNA LIVRE
AGENCE CONSULAIRE DE
FRANCE A PARNAYHYBA

Avis est donne aux Francais exemptés ou reformés des classes 1887 à 1914 qu'ils doivent dans les huit jours faire leur declaration de situation militaire personnellement ou par lettre recommandée, indiquant noms, prénoms, date et lieu de naissance et cause d'exemption ou de reforme.

S'adresser à cette Agence consulaire, Parnahyba, le 19 septembre 1914.

L'Agent consulaire de France,
MARC JACOB

LEIAM

O photographo Fontenello reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n. 53, offerece seus serviços photographicos ao publico thesinense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em casos particulares sem augmentar peço da sua tabella.

A Empresa Guarany tem exposta á venda 5 duzias de cadeiras austriacas a razão de 100\$ a duzia. Essas cadeiras custam hoje no Recife 150\$, portanto é quasi de graça pelo preço que a Empresa Guarany offerece. Quem pretender procure no hotel «15 de novembro».

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchades Pereira da Silva, morador na praça Saraiva.

HYGINO PEREIRA DE ARAUJO.

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

O Thesouro da Familia
Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000
A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS
LEDE... COMPAREE E JULGAE !!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua THESSOURO DA FAMILIA na qualidade de um dos beneficiados do seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga para receber a parte da rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de...

20.000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do THESSOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, saldado para todos os effectos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna providencia do futuro do que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade THESSOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.
Braz Bezerra da Silva.
COMO TESTEMUNHAS:

Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.)
Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.)
Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.)
José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.)
Luiz da Veiga Pessoa Filho.— (Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pela tabellião Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:42\$600 nesta sociedade,

Com os peculios já pagos esta mutualidade atingiu até esta data a

645.910\$000

VIDE PAGES 1249: IDE VOS INSCREVER NA
SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23
Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESSOURO
Codigo telegraphico, RIBEIRO.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Receben, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procurar, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opherapia, solução de Pautaberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coire, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas ou tras cousas, que se tornará enfadonho enumerar-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.
Preços exceptionaes!

CIGARROS AZ DE PAOS.
Acabamos de receber na vinda partida destes afamados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amarelos, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» os quaes vendemos a preços relativamente baixos.

Dr. Freire de Andrade
MEDICO
Da consultae diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do Povo, Faz applicações das injeções 606 e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar-se desta capital.

Para esmagar a maledicencia interesseira, o

O Thesouro da Familia
expõe a documetação dos factos

Mais um peculio liquidado licita e escrupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director-theoureiro da sociedade mutua de peculios O THESSOURO DA FAMILIA, com séde na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob inscripção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, do que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquila inscripção, na forma estatutaria.

Não me cançarei de apregoar o maximo correctismo do THESSOURO DA FAMILIA que com honra e digno escrupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, mercendo a preferencia de todos em geral, mau grado os botes dos contumazes maldizentes, sobretudo especialiso a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 25 de Julho de 1914.
Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

Manoel Rodrigues de Miranda.
Pedro Pereira da Silva.

COMO TESTEMUNHAS: Affonso Neves Baptista.
Arnaldo T. Guimarães.
João Dourado da Costa Azevedo.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:042\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO
Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESSOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianio.

Deposito em Parnahyba e Therezina.
Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & Comp.